



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA OU QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL (FIC)**

VIVA AS DIFERENÇAS: LINGUAGEM, ARTES E INCLUSÃO

Três Corações – MG

2019



EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

DOCENTES

Alex Reis da Silva

Emanuela Francisca Ferreira Silva

Geordana Maria dos Santos

Solange Moreira Dias de Lima

Tiago Rocha Melo

William Sena de Freitas

SAE

Anne Caroline Bastos Bueno

Sônia Aparecida de Souza Resende

Nádia Oliveira da Rosa Juzinskas

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Bruno Amarante do Couto Resende



1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

| | |
|----------------------|--|
| CNPJ: | 10.648.539/0001-05 |
| Razão Social: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/Campus Avançado Três Corações |
| Endereço: | Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61, Chácara das Rosas, Três Corações/MG - 37410-000 |
| Sítio: | http://ifsuldeminas.edu.br/trescoracoes |

2. DADOS GERAIS DO CURSO

| | |
|-----------------------------------|--|
| Nome do curso: | Viva as diferenças: Linguagem, Artes e Inclusão |
| Modalidade: | Semipresencial |
| Eixo tecnológico: | Desenvolvimento Educacional e Social |
| Número de vagas: | 40 vagas |
| Duração: | 40 horas |
| Frequência da oferta: | Conforme demanda. |
| Periodicidade das aulas: | 15 horas (EAD) com início em 01 de outubro de 2019, 15 horas presenciais na semana de 21 a 25 de outubro |
| Turno e horário das aulas: | vespertino - 15h30m às 18h30m. |
| Local das aulas: | IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações. |
| Coordenador: | Prof. Dr. Emanuela Francisca Ferreira Silva |



3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso “Viva as diferenças: Linguagem, Artes e Inclusão”, nas modalidades Presencial e Ensino a Distância (EaD), tem como objetivo promover um espaço para se refletir as diferenças buscando a faceta sócio-afetiva, consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas segundo o Art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Cap. III da LDB, “Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social”. O Art. 7º da Lei 11.892/2008 destaca que são objetivos dos Institutos Federais “...ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”.

Esse curso pretende manter um diálogo entre arte e inclusão, valorizando as diferenças e proporcionando “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte dos estudantes; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, ampliando-se a visão do mundo de trabalho e constituindo-se em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações percebe a importância de qualificar profissionais nos diversos setores da sociedade, incluindo a comunidade estudantil. Para isto, procura estabelecer uma rede profundamente vinculada à sociedade tricordiana e regional. Este curso agrega também valores estabelecidos pelo Napne – Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades especiais – IFSULDEMINAS. De acordo com a resolução 030/2012 é competência do Napne “Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal.” A oferta do curso visa propiciar uma formação diferencial, agregando valores como respeito às diferenças, amor próprio e autoconhecimento, permitindo ao estudante aprofundar-se em uma área de extrema importância para o convívio sócio-afetivo, que está interligado ao desenvolvimento cognitivo do ser humano.



O curso terá estudos e reflexões que abrangem o feminismo na literatura, os ciclos da vida de forma teórica e experiencial, o amor e os relacionamentos humanos e sociais pelo viés antropológico, o despertar interior para a diversidade, a inclusão pela arte para o convívio sócio-afetivo-emocional.

Este curso ampara-se nas diretrizes do Napne, tendo como princípios norteadores:

- Reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como o ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- Compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- Comprometimento com o ensino público de qualidade, pautado no princípio da inclusão;
- Elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo sobre o convívio sócio-afetivo-emocional e a inclusão.

Esse documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico do IFSULDEMINAS. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nessas práxis pedagógicas.

4- Justificativa

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada para qualificação profissional é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contempla-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que se encontram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnica e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada para qualificação profissional, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a formação humana e a formação



profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Nesse sentido, o IFSULDEMINAS Campus Avançado de Três Corações, ampliou sua atuação em diferentes municípios do sul do estado de Minas Gerais, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

A oferta do curso FIC Viva as diferenças: Linguagem, Artes e Inclusão para a formação sócio-afetiva-emocional, é uma forma de trazer para a escola reflexões sobre a inclusão, sobre o “ser” humano enquanto emoção e diversidade, articulando processos de democratização e justiça social. O regime interno do Napne – resolução 030/2012 contempla no inciso IV – Competências que é competência do Napne “Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.”

Tendo como base ainda essa resolução, pontua-se o artigo 5º , inciso II que afirma que o Napne tem como princípio “Cultura da educação para a convivência e respeito à diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas. “

O curso estrutura-se de forma a que o estudante possa desenvolver-se de maneira autônoma, por isso a faceta semipresencial. A educação a distância propicia que o próprio aprendiz determine seus horários de estudo, seu ritmo e disponibilidade para a realização das atividades propostas. Assim, além dos conhecimentos específicos da área estudada, o ensino a distância contribui para que o estudante desenvolva a autodisciplina necessária para planejar e cumprir seus planos, em outras palavras: auxilia o estudante a aprender como aprender.

Destaque-se ainda que a oferta de cursos semi-presenciais propicia maior acesso da comunidade ao conhecimento, ampliando ainda mais o alcance das ações do IFSULDEMINAS junto à população. Das competências do Napne, artigo 5º , inciso X, lê-se que o Napne deve incentivar projetos de pesquisa e extensão. Este curso comunga desta competência, pois prevê discussão e abertura de diálogo para a inclusão através da Linguagem e da Arte.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

O curso FIC – Viva as diferenças: Artes e Inclusão tem como objetivo principal valorizar as diferenças, promovendo um diálogo em que ser “diferente é normal”, buscando através da arte e da



linguagem reflexões e ações afirmativas em uma cultura de educação para a convivência e respeito à diversidade.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar ao aluno uma vivência e uma abertura ao diálogo sobre as diferenças;
- Contribuir para o sucesso do estudante e para a valorização de práticas inclusivas no ambiente escolar;
- Capacitar o profissional de educação que deseje aprofundar-se na área ou apresentá-la a seus alunos;
- Evidenciar um espaço de intervenção com falas, reverberações, revelações de mulheres, ressonando o entrecruzamento de vozes entaladas, por meio das produções literárias.
- Propiciar um diálogo sobre as diferenças tendo como viés os gostos peculiares, as diferenças e as fases do amar o outro.
- Apresentar e discutir uma perspectiva que sensibilize para o autoconhecimento, promovendo uma valorização consciente das diferenças.
- Apresentar e dialogar sobre os ciclos de vida de forma teórica e experiencial, considerando o conhecimento dos processos cognitivos e lúdicos, enfatizando e ampliando a diversidade e a socialização de experiências.
- Estimular a vivência das artes como um viés para o convívio das diferenças.
- Ampliar a formação humanística dos estudantes do IFSULDEMINAS e da comunidade em geral.

6. REQUISITOS DE SELEÇÃO E PÚBLICO ALVO

O curso FIC Viva as diferenças: Artes e Inclusão será direcionado a todos os estudantes do IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações e a comunidade externa.

Serão 20 vagas para comunidade externa e 20 vagas para estudantes matriculados no IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações.

A seleção dos estudantes se dará por ordem de inscrição, conforme o número de vagas, sendo requisito para o deferimento da matrícula que a documentação solicitada nos respectivos editais esteja completa.



7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC Viva as diferenças: Linguagem, Artes e Inclusão será realizado em 30 (horas) horas, semipresencial que contará com aulas na modalidade EAD de 01 a 19 de outubro e a culminância na semana de 21 a 25 de outubro, com aulas presenciais.

A matriz curricular pode ser observada na tabela a seguir:

| MÓDULOS | Componentes Curriculares | | Carga Horária |
|--|---------------------------------|---|----------------------|
| I- Anatomia do Amor | 1 | Leitura do livro “Por que amamos? (Fisher, Heln E., 2008). | 3 horas |
| | | 2. Palestra, com uso de datashow, e posteriormente uma roda de conversa, com relatos empíricos. Haverá uma dinâmica com os envolvidos para eles tentarem responder por que eu gosto do outro, e se assim me vejo (espelho)! Dia 21 de outubro (segunda feira) | 2 horas. |
| | Avaliação | | 1 hora |
| II- Despertar interior para a diversidade | 1 | Leitura dos livros “ Existe uma realidade fundamental?”(CHOPRA, 2012) e “Retire-se” (COEN &CRUZ, 2018). | 3 horas |
| | 2 | Palestra, seminário e roda de conversa sobre o temas e as leituras | 2 horas |
| | 3 | | |
| Avaliação | | 1 hora | |
| III - Os ciclos de vida e arte do movimento e do brincar nos espaços educativos | 1 | Leitura do livro “Dançar a vida” (GARALDI, 1980) e “Desenvolvimento Humano” (PAPALIA, 2013). | 3 horas |
| | 2 | Palestra, seminário e roda de conversa. | 2 horas |
| | 3 | Avaliação | 1 hora |
| IV - Feminismo: vozes e imagens ainda à sombra da sociedade? | 1 | Leitura: “Feminismo: uma história a ser contada” (DUARTE, 2019), “Um buraco com meu nome” (ARRAES, 2018) e “Ávidos Ácaros” (SANTOS, 2016). | 3 horas |
| | 2 | Palestra, seminário e roda de conversa | 2 horas |
| | 3 | Avaliação | 1 hora |



| | | | |
|---|---|---|-----------------|
| V- A inclusão e a Arte: intersecções | 1 | Leitura: Amanhecer Esmeralda (FERREZ, 2005) | 3 horas |
| | 2 | Apresentação de teatro e coral pelos organizadores; seminário. | 2 horas. |
| | 3 | Avaliação | 1 hora |
| | | Total | 30 horas |



8. EMENTÁRIO

| Componente curricular | Carga Horária: |
|--|----------------|
| Anatomia do Amor | 6 horas |
| Ementa: A história Natural dos Encontros aborda o porquê em uma das fases do amor gostamos do outro, e isso inclui aspectos físicos, emocionais e químicos. Vamos refletir e tentar entender porque nós, todos diferentes, temos gostos peculiares? O que nos leva a gostar de alguém? Quais fases do amor? Por que o diferente me desperta atenção? Entre outras questões. | |
| Bibliografia Básica: FISHER, Heln E. Por que Amamos? Tradução Ryta Vinagre. 2ª ed. ed-Rio de Janeiro: Record, 2008 | |
| | |

| Componente curricular | Carga Horária: |
|---|----------------|
| Despertar interior para a diversidade | 6 horas |
| Ementa: a proposta é apresentar uma nova perspectiva que sensibilize para o autoconhecimento, promovendo uma valorização consciente das diferenças como caminho para a valorização harmônica do todo. | |
| Bibliografia Básica: CHOPRA, Deepak; MLODINOW, Leonard. Existe uma realidade fundamental?. In: CHOPRA, D. & MLODINOW, Ciência x Espiritualidade: dois pensadores, duas visões de mundo. Rio de Janeiro: Sextante, 2012. COEN, Monja. CRUZ, Nilo. Retire-se. In: COEN, Monjga; CRUZ, Nilo. Zen para distraídos: princípios para viver o presente em harmonia. São Paulo: Planeta do brasil, 2018. | |
| Bibliografia Complementar: CAPRA, Fritjof. Espaço-tempo. In: CAPRA, Fritjof. O tao da física: um paralelo entre a física moderna e o misticismo oriental. São Paulo: Cultrix, 2006. | |

| Componente curricular | Carga Horária: |
|---|----------------|
| Os ciclos de vida e arte do movimento e do brincar nos espaços educativos | 6 horas |
| Ementa: Apresentar e dialogar sobre os ciclos de vida de forma teórica e experiencial, considerando o conhecimento dos processos cognitivos e lúdicos, enfatizando a singularidade de cada participante do curso ampliando a diversidade e a socialização de experiências. De uma ideia anterior que as etapas da vida humana poderiam ser | |



caracterizadas em períodos etários definidos e demarcados, passou-se para uma concepção de que as idades cronológicas deveriam ser entendidas como indicativos aproximados, mas não como definidor da vida, chegando-se ao conceito de ciclo vital.

Bibliografia Básica:

GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

PAPALIA, D.E.; FELDEMAN, R.D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, Artmed/ McwGra Hill. 2013.

Bibliografia Complementar:

ROGERS, Carl. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Cap. 19: Para uma teoria da criatividade.

| Componente curricular | Carga Horária: |
|--|-----------------------|
| Feminismo: vozes e imagens ainda à sombra da sociedade? | 6 horas |
| <p>Ementa: Proposta temática: “A identidade me é proibida eu sei”. A partir dessa fala da personagem GH, de Clarice Lispector, propomos um espaço para que se possa falar, através da poesia, de como ainda tentam sufocar vozes femininas. Pretendemos evidenciar um espaço de intervenção com falações, reverberações, revelações de mulheres, ressonando o entrecruzamento de vozes entaladas. Por meio das produções literárias, especificamente poesia contemporânea, a exemplo da obra “Um buraco no meu nome”, da escritora cearense, Jarid Arraes, pretendemos analisar elementos de linguagens, a fim de entendê-los como reverberações de pensamentos culturais/políticos/ideológicos, que evidenciam denúncia de silenciamentos e reivindicam “espaços sociais”.</p> | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>DUARTE, Constância Lima. Feminismo: uma história a ser contada. In: HOLLANDA, Heloíza Buarque de. <i>Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p 25-45.</p> <p>ARRAES, Jarid. <i>Um Buraco com meu nome</i>. São Paulo: Farina 2018.</p> <p>SANTOS, Maria do Carmo de Oliveira. M. dos. <i>Ávidos Ácaros</i>. Niterói: Alternativa, 2016.</p> | |

| Componente curricular | Carga Horária: |
|--|-----------------------|
| A inclusão e a Arte: Intersecções | 6 horas |
| <p>Ementa: promover a cultura da inclusão e da igualdade pelo viés artístico, através de reflexões e catarses promovidas pela música e pelo teatro.</p> | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FERREZ,A. Amanhecer Esmeralda. São Paulo: Editora Objetiva, 2005.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NAPNE. RESOLUÇÃO 30/2012 de 19 de julho de 2012.</p> | |



9. CORPO DOCENTE

A responsabilidade pelo curso será do NAPNE – IFSULDEMINAS- Campus Avançado Três Corações, acompanhados e coordenados pela Professora Emanuela Francisca Ferreira Silva, tendo os seguintes professores colaboradores:

MÓDULO I: William Sena de Freitas.

Professor/ intérprete de libras. Possui graduação em Letras - Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Tem a Libras como primeira língua (Língua materna). Atualmente é professor e tradutor intérprete de Libras na Central de Tradução e Interpretação e Professor e Tradutor Intérprete de Libras pela Secretária de Estado e Educação de Minas Gerais. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Brasileira de Sinais (certificado pelo MEC através do Exame Nacional de Proficiência em Língua Brasileira de Sinais? PROLIBRAS). Possui experiência na formação de professores e de intérpretes de língua de sinais em diferentes esferas de atividade. Tem experiência na área da surdez e da língua de sinais atuando nos seguintes temas: libras, educação bilíngue, bilinguismo, formação de professores, formação de intérpretes e tradução e interpretação de línguas sinalizadas. Membro e estudante da RID - Registry of Interpreters for the Deaf - U.S.A, possui experiências em American Sign Language, desempenhando trabalhos voltados ao uso de uma ou mais Línguas de Sinais.

Endereço Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3909490702332739>

MÓDULO II: Professor Sérgio Parada.

Licenciatura em Física pela Universidade Federal de São João Del Rey. Mestrado em Física pelo ITA. Além da visão científica, que sempre norteou sua busca por conhecimento, sua curiosidade sobre o aspecto metafísico do universo o levou a estudar e aprofundar a meditação e algumas práticas marciais.

MÓDULO III: Professora Berenice M. R. Santoro

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1988), mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (1994) e doutorado em Ciências - Psicologia pela Universidade de São Paulo (2002). Experiência na área de Educação com atuação na educação básica e no ensino superior nas seguintes áreas: fundamentos da educação, planejamento educacional, educação especial, educação de surdos, metodologia de pesquisa.

MÓDULO IV: Maria do Carmo de Oliveira Moreira dos Santos

Professora de Língua e Literatura, doutora em Literatura Brasileira, com o projeto de tese “Carlos e Mário: análise das correspondências sob a perspectiva do público e do privado”. Pesquisadora, com participação nos seguintes grupos de pesquisa: “Complex Cognitio: Uma visão integrada da cognição humana: corpo,



cérebro, mente, linguagem, significação”, (PUC-MINAS), COMTE: corpo, movimento e tecnologia. CEFET-MG. Atualmente, dedica-se também ao projeto de Pós-doutoramento, “Corporificação do movimento feminista: um estudo sobre a linguagem de mobilização e resistência em poéticas e ‘Textos Manifestos’ feministas”, estes últimos publicados no espaço Web de 2013 até os dias atuais.

MÓDULO V: Professora Emanuela Francisca Ferreira Silva.

Doutora em Letras - Linguística e Língua Portuguesa pela PUC Minas; possui Mestrado em Letras - análise, cultura e discurso, com ênfase na área de Literatura, pela Universidade Vale do Rio Verde - Unincor-MG, em que foi bolsista da Capes (2008-2009). Graduada em Letras - Português/Inglês pela UEMG, Campus Fafi - Faculdade de Filosofia de Varginha; em Música pela Carlos Gomes - SP e em Educação Artística pelo Centro Universitário Claretiano. É professora EBTT de Língua Portuguesa do quadro efetivo do Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS e professora colaboradora do INEP para produção de itens da Prova Brasil. Sua atividade de pesquisa está voltada para as áreas relativas à Linguagem como Literatura e Música, nas perspectivas cultural e tecnológica, e Linguística nas perspectivas cognitiva e semântica. Atua como colaboradora selecionada em chamada pública do INEP, participando como elaboradora de provas do SAEB-INEP. Está vinculada ao grupo COMPLEX COGNITIO - uma visão integrada da cognição humana: corpo, cérebro, mente, linguagem, significação (PUC Minas), atuando na linha de pesquisa estrutura formal e conceitual da linguagem.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação do curso será feita por meio de questões objetivas ao término de cada módulo. Tendo que a pontuação referente a cada módulo será distribuída nas avaliações realizadas nas disciplinas inseridas nos módulos.

Existe a possibilidade de o aluno poder realizar mais de uma tentativa nas avaliações, ocorrendo então a média das notas das tentativas.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao certificado de qualificação profissional em Pesquisa Científica: Práticas e Métodos, o estudante que obtiver aproveitamento mínimo de 60% em cada uma das avaliações, em todos os módulos, dentro do prazo previsto.

As declarações de matrícula são requisitadas na secretaria do campus e disponibilizadas para retirada (com envio digital).

FONTES CONSULTADAS



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

_____. **Guia PRONATEC de Formação Inicial e Continuada 2013**. Portaria MEC nº 899, de 20 de setembro de 2013, 3. ed., 2013. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>, acesso em 28 de dezembro de 2016.

Sites:

<http://www.mec.gov.br/>

<http://www.ifsuldeminas.edu.br>